

COPIA DA
CARTA
QUE ELREY CHRISTIANISSIMO
LUIS XIV.

Escreveo ao Serenissimo Rey de Portugal

D. AFFONSO VI
NOSSO SENHOR.

E a Relação da Campanha de Flandes.



UITO Alto, muyto Excelente, & muyto Poderoso Principe, nosso muyto amado Irmaõ, & Primo. Recebemos da mão do Senhor Francisco Ferreira Rebello a Carta que Vossa Magestade nos escreveo em quatro de Abril proximo passado; na qual vimos, com grande satisfação, & contentamento nosso, a sinceridade de animo, com que Vossa Magestade nos promete sua amizade, & o desejo firme que tem de que se unam cada vez mais nossas PESSOAS, & nossos Estados, com hum vinculo indissolúvel. A que tambem da nossa parte estamos tam dispostos, assim pela singular estimação que fazemos da Pessoa de Vossa Magestade, como por todas as con-

veniens

veniencias de nossos communs interesses, que se achão
tam grandes em nossa uniam, que logo ordenamos,
se fizesse como dito Francisco Ferreira Rebello a tro-
ca das ratificaçoens do Tratado de liga, que o Senhor
Abbate de S. Romam, de nossos Conselhos d'Esta-
do, & Secreto, tinha assinado nessa Corte, em nosso no-
me, & em virtude dos poderes, que para este fim lhe
tinhamos enviado.

Tambem por esta Carta asseguramos a Vossa Ma-
gestade, que em nenhuma outra cousa poremos tanto
cuidado, como em cumprir pontualmente o dito Tra-
tado, em todos os artigos, & condiçoens que nelle se
contem: prometendonos que Vossa Magestade de
sua parte se haverà nesta materia com igual attençam,
& que todas as diligencias de quem quizer alterar
nossa amizade, & aliança, seram sempre muyto inu-
teis. No mais nos remetemos ao dito Senhor Abba-
de de Sam Romam, pedindo a Deos, muyto Alto,
muyto Excellente, & muyto Poderoso Principe, nos-
so muyto amado Irmaõ, & Primo, haja a pessoa de
Vossa Magestade em sua santa guarda. Escrita em
Douay aos 6. de Julho de 1667. *assinado*

Vosso bom Irmaõ

LUIS.

E mais abaixo DE LIONNE. O sobre-escrito diz,
Ao muyto Alto, muito Excellente, & muito Poderoso
Principe, nosso muito amado Irmaõ, & Primo, El Rey
de Portugal, dos Algarves, &c.

170

RELAC, AM DOS VICTORIOSOS
progreſſos, com que as Armas de El Rey Chriſtia-
niſſimo ſe vaõ ſenhoreando das Fortalezas,
Eº Praças dos Estados de Flandes.

NA primeira noticia que demos das Armas Chriſtianiffimas, propuzemos como o primeiro Exercito Francez estava dividido em tres partes; agora começandopelo Exercito Real, dizemos, que continuando ſua marcha em Flandes, campou aos 31. de Mayo no poſto de Perroislac-o-valle, diſtante poucas legoas da praça de Beinch. Em o primeiro de Junho chegou a Pieton, lugar aſſentado ſobre hum rio do meſmo nome; eſte dia ſe entregou Beinch, Villa que no ſeculo paſſado foy o regalo, & as delicias de Maria Rainha de Hungria, Irmãa do Emperador Carlos Quinto, entãõ Governadora de Flandes; neſta praça deixou Sua Mageſtade Chriſtianiffima cem cavallos, & trezentos infantes de preſidio, & por Governador della a Monsieur de Miremont Capitam do Terço de Turena; aos dous do meſmo mez chegou o Exercito Francez à praça de Carlos-Rey às nove horas da manhã, & conſiderando Sua Mageſtade Chriſtianiffima a importancia deſte poſto, mandou reparar as ruínas da fortificaçam, que os Caſtelhanos deſeſperando de a poderem defender da inundaçam das Armas Francezas, tinham derrubado, & feito voar com minas, & forninhos. Ficou por Cabo, & Governador deſta pra-

ça Monsieur de Montal , que nas ultimas guerras entre França, & Castella o foy da Cidade de Rocroy, em nome do Principe de Condè ; & porque a Villa de Carlos-Rey he de grandissima consideraçõ por esta situada a oito legoas das populosas Cidades de Brusselas, & Lovaina, & a cinco das praças de Monts-en-Henoa , & de Namur , Sua Magestade Christianissima a presidiou com muyta, & luzida gente, assim de infantaria , como de cavallaria , capaz de sustentar qualquer cerco ; para melhor segurança deste posto deixou ao Tenente general Conde de Gramprè , & ao Marichal de Campo Monsieur de Vaubrum de Nogent , com hum pé de exercito , para observar os movimentos do inimigo, & soccorrer a praça em caso de necessidade.

Em quanto o Exercito de França se deteve em Carlos-Rey, o Marichal de Aumonte, que tem a seu cargo o reduzir as praças situadas na parte do mar de Flandes , à obediencia del Rey Christianissimo , cercou a Cidade de Bergas Sam-Vinaõ , cujo presidio por alguns dias resistio valerosamente, matando alguns dos mais alentados soldados do Exercito Francez , porèm foy tal a vigilancia deste Cabo , em nam deixar entrar soccorro na praça , & tam porfiados , & repetidos os assaltos , que deram os Francezes , que vendose os cercados no ultimo aperto, vieram a renderse à merce, & discriçãõ: neste cerco recebeu Mõsieur de Samlieu Marichal de Campo duas feridas perigosas. Deixou o Marichal por Governador de Bergas a Monsieur D'aslim Ajudante de Campo com hum presidio de cavallaria, & infan-

151

& infantaria , bastante para resistir a qualquer exercito , que intentasse porlhe cerco. De aqui partio em 9. de Junho , & veo campar a Furnes, praça que está em hum sitio muy commodo , & por esta causa a tinham fortificado os Castelhanos , a qual sem dilaçam , foy acommetida por tres partes; & posto que Dom Ioaõ de Toledo Governador della mostrou no principio resoluçam , & animo de defenderse , disparando muyto tiros de artilheria , & mosqueteria , com que matou a vinte , ou trinta soldados , com tudo vendo que os Francezes hiaõ chegando às meyas luas que defendem a praça , teve a bem de renderse , & sahio com trezentos & cincoenta soldados , deyxando seu lugar a Monsieur Delbots Tenente Coronel do Terço da Rainha , que o Marichal deixou por Governador , & de presidio doze companhias de infantaria. No mesmo tempo sabendo este Marichal , que as praças se tomaõ facilmente , quando o medo começa a senhorear o coraçam dos defensores , ordenou a Monsieur de Chambelley sahisse de Dunquerque com duzentos infantas , & cincoenta cavallos , & fosse acommeter o Forte de S. Francisco , que está entre as ditas praças de Bergas , & de Dunquerque , a qual ordem se executou com tanta presteza , que Dom Ioaõ de Vilhar Governador delle , nam teve tempo de discursar na defenõa , & se rendeo o mesmo dia ; em cujo lugar ficou por Governador Monsieur de Merol , Ajudante mór da praça de Dunquerque com duzentos infantas de presidio.

Aos 14. de Junho voltou Sua Magestade Christianissima da Villa de Avenes, aonde tinha estado alguns dias, para a praça de Carlos-Rey, & distribuidas as ordens necessarias para se continuar a fortificação, partio em 17. do mesmo com todo o Exercito, & se foy alojar em Rinecor; sabbado 18. foy a nossa Senhora de Hal, tres legoas da Corte de Brusselas, & o mesmo dia assentou o arrayal no lugar de Reux o piqueno; aos 29. campou em Horu; em 20. no lugar da Capella junto à praça de Linhe; neste dia se entregou Aate, & se presidiou com quinhentos Infantes, & duzentos cavallos, por ser esta praça em hum sitio muyto ventajoso, & commodo para os fornos, em que se haverà de cozer o pam do Exercito, em quanto estiver sobre a Cidade de Tournay. No discurso destes dias, varias praças se entregaram; Condé veyo offerecer as chaves, tomouse Sam-Guilim, entraram seiscentos homens de presidio em Viconha, outros tantos em Santo-Amando, & Sua Magestade Christianissima mandou fortificar a importante passagem de Mortanha; distante duas legoas & meya de Valence-na. A vizinhança do campo Francez causou nesta Cidade huma gravissima sedição entre os soldados do presidio, que a queriam defender, & os moradores, que vendose sem exercito que os soccorresse, & temendo as desordens que costumam succeder em hum cerco, a queriam entregar voluntariamente, para com este obsequio merecer a graça do vencedor.

Em 21. do dito mez chegou o Exercito Christianissimo

fimo à Cidade de Tournay , p̃voaçam de mais de trinta mil vezinhos, patria dos antigos Nervios, de cujo valor faz mençam Iulio Cesar nos seus Commensarios ; & està assentada sobre o rio Escaut , que passa pelo meyo, & a faz abundãte de todo o genero de mantimentos , & opulenta pelo commercio. Deose ordem aos Condes de Belfonte , & de Duras , que com parte da cavallaria fossem occupar os postos que pareceram convenientes. ElRey foy pessoalmente reconhecer a praça, acompanhado de Monsieur , do Principe de Turena , & de outras quatro , ou cinco pessoas de qualidade.

Alguns gente do Exercito do Marichal de Aumontte , que vinha servir neste exercito, a cargo do Conde de Lorge , cativou duzentos & cincoenta infantes, que de Brusselas vinham para entrar na praça, & Monsieur de Fourneos fez prisioneiros quinhentos homens da ordenança enviados ao mesmo fim.

Mandou logo Sua Magestade Christianissima fabricar huma ponte de barcas sobre o rio , na parte inferior da Praça, a qual ponte sendo acabada às sete horas da tarde , passou da outra banda do rio a gente que se julgou necessaria, com ordem que toda a noite estivesse de vigia para impedir o socorro , que os Castelhanos quizessem introduzir : nam se circunvallaçam regular por ser o terreno cortado de muytos fossos , que com pouco trabalho se ajuntaram huns a outros , com que ficou a praça cercada por todas as partes. Aos 22. pela manhã se fez outra ponte de barcos


barcos, na parte superior do rio, & no mesmo dia se abriu a trincheira por duas partes, & se fizeram outros dous ataques falsos. O Terço de Picardia, & as guardas Francezas, depois de haverem trabalhado algum tempo na trincheira, tiveram ordem de investir a contracarpa, & o fizeram de modo que se alojaram nella: com perda de quarenta soldados, & de sete ou oito Cabos. As cinco da tarde do mesmo dia fizeram os cercados huma furiosa sahida, & depois de huma grande, & pertinaz contenda, foram rechassados com muyta mortandade; aos 23. os Francezes acabaram de fazer seu alojamento na contracarpa & tomaram a estacada; aos 24. os moradores vendo o estado de suas cousas & destituídos de toda esperança de socorro, enviaram seus Deputados a el-Rey Christianissimo, & lhe offereceram a Cidade, com tanto que sua Magestade lhes quizesse conservar seus foros, & privilegios, o que sendo lhes concedido se fez a entregr da Praça.

Com esta resolução dos moradores o Governador se retirou ao Castello com o presidio, mas à tarde do mesmo dia dous esquadroens das guardas Francezas a cargo de Monsieur Renoüard abriraõ a trincheira contra o Castello, & pela meya noite se fez huma bateria de quatro peças, as quaes havendo desparado muytos tiros, & tendo se as guardas alojado na contracarpa, começou o Governador a parlamentear pelas duas horas da manhã; pedio, se lhe concedesse licença de avisar ao Marquez de Castel-Rodrigo do estado em que se

se achava, foy lhe respondido, que o que pedia era
impossivel, & que podia esperar de Sua Magestade
hum muyto bom, & favoravel tratamento: com esta
reposta se deram reciprocamente alguns refens, & se
fez a capitulaçam com todas as honras que póde desejar
o Governador de huma Praça. Neste ataque do Cas-
tello morreram alguns soldados, & Monsieur de Tracy
Capitaõ nas guardas Francezas foi ferido de huma bala
de mosquete no rosto. O dito dia 25. às cinco horas
da tarde entrou el Rey Christianissimo na Praça, &
foi à See dar graças a Deos por hum tam felice suc-
cesso, & à noite tornou ao seu quartel. Nomeouse por
Governador de Tournay o Principe de Espinoy, Bel-
ga de nação, & se poz na Praça hũ presidio proporcio-
nado à sua grandeza. Em 28. de alojou o Exercito Fran-
cez, & foy campar a Helquim, aonde ficou todo o
dia de 29. aos 30. em amanhecendo partiram o Conde
de Duras com toda a cavallaria da vanguarda, & o
Principe de Lilebonne com a cavallaria de Lorena, a
tomarem os postos convenientes para o cerco da Ci-
dade de Douay, & Sua Magestade Christianissima se
alojou em Eguiermi em o primeiro de Iulho em Pon-
ta-mar, & aos 2. chegou a Douay.

Esta Cidade celebre entre as de Flandes, assim por sua
grãdeza, & multidaõ de moradores, como por ser Uni-
versidade, aonde cõcorre grande numero de Estudãtes
de todas as Provincias dos Payzes baixos, Alemanha,
& outras partes da Europa, està sobre o rio Scarpe a
seis legoas de Arras, he fortificada com algumas obras

de architectura militar moderna, & o que a faz mais defensavel he o forte de Scarpe, que toma seu nome do Rio, & lhe serve de baluarte, amplo & regular com seu fosso, meyas luas, & rebelins, estrada cuberta, & palissada, & com numeroso presidio de gente escolhida. Chegando o Exercito Francez a esta Praça, appareceram alguns batalhoens de cavallaria inimiga, com quem se travou huma bizarra escaramuça, & foram rechassados até a contracarpa da Praça; nesta facção e assinalaraõ entre outros, os Condes de Soissons, & de Alvernia, & o Duque de Roam. Aos 3. sobre a tarde, o Terço de Picardia, & parte do Terço del Rey fizeram dous ataques, assistindo nelles o Marichal de Grammont com a qualidade de Coronel, & com o favor da noite foy muyto por diante a obra; nestes ataques foraõ feridos muitos voluntarios, entre outros o Principe de Corurtenay de huma bala de sagre no lado, Monsieur de Lanoüe Capitaõ do Terço de Navarra de outra, que lhe levou hum pè. A mesma tarde havendo S. Magestade Christianissima reconhecido a praça, & o forte de Scarpe, deceo à trincheira, & nella ficou dando as ordens necessarias; ate que os Esguiçaros com seu Coronel o Conde de Soissons, & o Duque de Cheurosa com o Terço da Alvernia entraraõ de guarda. Entre tanto os cercados despararaõ mais de 200. tiros de artilharia sobre a bateria que se avia levantado, & mataraõ muitos soldados, & feriram pessoas de conta, ao Principe de Espinoy lhe quebrou hum braço huma bala de artilharia, ao Conde de Comburg, & a Monsieur de

134
Brissac as coxas ; outra bala levou onze soldados de Cavallo da Companhia de Nualha, que estava de guarda no cabo da trincheira. A tarde do mesmo dia o Marquez de Ambres com seu Terço de Campanha, & o Terço de Saut com seu Coronel fizeram dous aproxes novos, hum ao Forte de Scarpe, & outro na Praça de Douüy, pela parte de Valencena. A noite seguinte houve muytos feridos, entre outros Monsieur Voubar Capitaõ do Terço de Picardia, & Engenheiro, o Cavalleiro de Maupeu, Monsieur de Balsac, Monsieur de la Madalena, & o Marquez de Brutet. Aos 4. pela madrugada foram os Esquiçaros avançando com o seu aproxe atè o fosso exterior da côtraescarpa, & os Terços de Alvernia, de Campanha, & de Saut atè 80. passos da estacada ; às dez horas da manhã deste dia os Esquiçaros passaram o fosso da dita contraescarpa, aonde foy ferido o Conde de Belim, & ouve muytas mortes de huma & outra parte. O Governador do forte de Scarpe vendo os Francezes alojados no fosso, tratou de capitular, & sahio com todas as honras militares, que costumam conceder-se, de que tendo avilo o presidio de Douüy, cuja confiança se fundava na defenfa deste Forte, nam quiz irritar com mais porfiada resistencia as armas do vencedor, & assim lhe entregou a Praça em 6. do dito mez. 

Batidas as coxas; outra pela levou onze soldados de
Cavallos da Companhia de Mualha, que estava de guarni-
ção no castelo de St. Vincent. A tarde do mesmo dia o
Marquez de Azevedo com seu Tercio de Campanha, e
o Tercio de Sant' Anna com seu Coronel fizeram dois apo-
sitos novos, hum no Forte de Santa Cruz, e outro na Praça
de Dourado, pelos partes de Valença. A noite seguinte
houve muitos tiros, entre outros Mordax, Voador,
Capitão do Tercio de Piedade, de S. Domingos, e Caval-
heiro de Maripou, Mordax de Barros, Mordax de Sa-
lazar, e o Marquez de Buteo, Artilheiro de Ma-
rinhão foram os Escribas avançando com o seu
aproximado o fôlho exterior da cortina, e os Tercos
de Alvarado, de Campanha, e de Guarani. Os passos de
Santa Cruz; e de outras partes da muralha desse dia os Escri-
bas, e o Capitão do fôlho da dita cortina, e o soldado
leão, e o Cabo de Buteo, e onze muitas mortes de
humas de outra parte. O Governador do forte de Santa
Cruz de Dourado, e Francisco de S. Pedro, e o fôlho de
capitães, e sahio com todas as honras militares, que
costumam conceder, de que tendo avido o presídio
de Dourado, cuja condança se fundava na devida de
Forte, não quiz tratar com mais portada resistência
as armas do vencedor, e assim lhe entregou a Praça
em todo o dia.